



**Fundação Educacional do Município de Assis  
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis  
Campus "José Santilli Sobrinho"**

**SYLAS DOS SANTOS TRONI**

**A EVOLUÇÃO E O FUTURO DO MEIO RÁDIO:  
UM ESTUDO DA *RÁDIO JOVEM PAN NEWS* DE SÃO PAULO**

**Assis/SP  
2018**



Fundação Educacional do Município de Assis  
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis  
Campus "José Santilli Sobrinho"

**SYLAS DOS SANTOS TRONI**

**A EVOLUÇÃO E O FUTURO DO MEIO RÁDIO:  
UM ESTUDO DA RÁDIO JOVEM PAN NEWS DE SÃO PAULO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Conclusão.

**Orientando(a): Sylas dos Santos Troni**  
**Orientador(a): Profª. Dra. Lívia Maria Turra Bassetto**

**Assis/SP**

**2018**

FICHA CATALOGRÁFICA

T853e TRONI, Syllas dos Santos  
A evolução e o futuro do meio rádio: um estudo da rádio Jovem  
Pan News de São Paulo / Syllas dos Santos Troni.-- Assis, 2018.  
26p.

Trabalho de conclusão do curso (Publicidade e Propaganda). –  
Fundação Educacional do Município de Assis-FEMA

Orientadora: Dra. Livia Maria Turra Bassetto

1.Rádio 2.Jornalismo 3.Interatividade

CDD 070.19

A EVOLUÇÃO E O FUTURO DO MEIO RÁDIO:  
UM ESTUDO DA *RÁDIO JOVEM PAN NEWS* DE SÃO PAULO

SYLAS DOS SANTOS TRONI

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação, avaliado pela seguinte comissão examinadora:

**Orientador:** \_\_\_\_\_  
Profª. Dra. Lívia Maria Turra Bassetto

**Examinador:** \_\_\_\_\_  
Profª. Me. Maria Beatriz Alonso do Nascimento

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho à minha mãe, Roseni, ao meu pai, Sérgio, e aos meus familiares.

## **AGRADECIMENTOS**

À minha orientadora, Prof<sup>a</sup>. Dra. Lívia Maria Turra Bassetto, por ter aceitado me ajudar neste trabalho de conclusão.

Aos meus colegas de classe, assim como a todos os professores que contribuíram, durante esses quatro anos, com nossa formação.

A toda a minha família, especialmente minha mãe, Roseni, meu pai, Sérgio, que muito me ajudaram ao longo dessa caminhada que está finalizando.

E a Deus, pela vida, pela minha família e pela oportunidade de me formar e de trabalhar na profissão que muito admiro e “defendo”.

Não é verdade que eu não tinha nada, eu tinha o rádio ligado.

*(Marilyn Monroe)*

## RESUMO

Com o surgimento de outros meios para se ouvir música – foco do rádio durante muito tempo –, as emissoras de rádio que pretendiam obter índices expressivos, sejam eles comerciais ou de audiência, passaram a associar-se ao jornalismo para se tornarem uma fonte de informação e, assim, poder obter bons resultados. Isto posto, este estudo recupera o histórico dessa mídia e rediscute o seu papel na sociedade, em especial nas grandes cidades. O trabalho analisa também a importância da *Rádio Jovem Pan News* de São Paulo, devido às suas particularidades, em especial a escolha do seu conteúdo e as formas de interação com o público, além da função social assumida pela emissora na vida dos ouvintes, principalmente pela facilidade de acesso à informação através do meio.

**Palavras-chave:** Rádio; Jornalismo; Interatividade.



## ABSTRACT

With the emergence of other means of listening to music - the focus of the radio for a long time - radio stations that wanted to obtain expressive indices, whether commercial or audience, began to associate themselves with journalism to become a source of information and thus be able to obtain good results. That said, the study recovers the history of this media and discuss its role in society, especially in large cities. The work also analyzes the importance of *Rádio Jovem Pan News* in São Paulo due to its particularities, in particular the choice of its content and the forms of interaction with the public, as well as the social function assumed by the broadcaster in the life of the listeners, ease of access to information through the medium.

**Keywords:** Radio; Journalism; Interactivity.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Primeira transmissão de rádio no Brasil .....	12
Figura 2: TV Tupi, comandada por Assis Chateaubriand, foi inaugurada em caráter definitivo em 18 de setembro de 1950.....	14
Figura 3: Regency TR1, o primeiro aparelho de rádio transistorizado. ....	15
Figura 4: O Jornal da Manhã é um dos programas apresentados com áudio e imagem...	18
Figura 5: Ouvinte participa via <i>WhatsApp</i> , enquanto acompanha a transmissão do programa "Os Pingos nos Is".....	19
Figura 6: Peça publicitária evidencia a audiência da emissora via internet .....	20
Figura 7: Atual estúdio dedicado ao conteúdo audiovisual da <i>Jovem Pan</i> .....	21
Figura 8: A redação de jornalismo da emissora já foi reformulada .....	22

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2. O MEIO RÁDIO .....</b>	<b>12</b>
2.1. O RÁDIO NO BRASIL .....	12
2.2. O FIM DA "ÉPOCA DE OURO" .....	14
<b>3. A RÁDIO JOVEM PAN .....</b>	<b>16</b>
3.1. O RÁDIO COM IMAGENS .....	17
3.2. RECORDE DE ACESSOS .....	19
<b>4. FUTURO DA JOVEM PAN NEWS .....</b>	<b>21</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>25</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Próximo de completar seu primeiro centenário em 2022, o meio rádio passou e passa por diversas transformações durante sua trajetória. Um veículo que acompanhou diversas situações da humanidade, histórias que trouxeram grandes tristezas e outras muitas alegrias.

Neste trabalho, inicialmente analisaremos o surgimento do meio de comunicação em nosso país, desde as primeiras transmissões, até a propagação de outras emissoras pelo Brasil. Adiante, como surgiram o conteúdo das emissoras, os programas e os grandes famosos do meio, passando pelas mudanças, seja estrutural e de programação, para atender a necessidade do ouvinte naquele determinado momento da história.

Com o surgimento de outros meios de comunicação, o rádio passou a dividir o público com os demais. Neste trabalho, também exploraremos o diferencial do meio nesta concorrência de audiência, características assumidas na contemporaneidade, principalmente pelo papel social assumido por ela.

A *Rádio Jovem Pan (JP)*, emissora em ondas médias de São Paulo, foi escolhida para este trabalho, pois passou por essa transição do meio, sempre inovando o formato de "fazer rádio", implantando tecnologias do momento e criando tendência, integrando à comunidade junto ao seu conteúdo, através do meio tradicional ou da internet, levando um conteúdo que atraía os ouvintes, visto que o entretenimento, atualmente, pode ser alcançado por outras vias – como o celular, CD, pendrive, etc.

Com o avanço tecnológico, na atualidade, mais do que entreter, o rádio tem se adaptado a uma nova fase, evidenciando, nesse caso, a prestação de serviço como forma de obter audiência. Portanto, considera-se relevante uma análise dessa mídia e das características assumidas na contemporaneidade, principalmente pelo papel social assumido por ela.

Por fim, este trabalho evidencia como pode ser o futuro dessa mídia, como o meio aproveitou e tem aproveitado as novas tecnologias para levar aos seus ouvintes um conteúdo de grande importância e com rapidez.

## 2. O MEIO RÁDIO

De acordo com o site Observatório da Imprensa<sup>1</sup>, a invenção do rádio é creditada ao cientista italiano Guglielmo Marconi. Desde seus primeiros anos, Marconi tinha um grande interesse pela Física e Eletricidade e foi o primeiro a trazer uma explicação das experiências de Heinrich Hertz, mostrando em 1895, em equipamentos rudimentares, que as ondas descobertas poderiam conduzir mensagens.

As emissoras de rádio desenvolvem-se de fato após a I Guerra Mundial, como evidencia o site Portal São Francisco<sup>2</sup>. Durante o conflito, a transmissão das ondas eletromagnéticas fica sob o controle do governo dos países em guerra e o crescimento das estações de rádio no mundo acontece no pós-guerra.

### 2.1. O RÁDIO NO BRASIL



**Figura 1: Primeira transmissão de rádio no Brasil**  
**Fonte: EBC – Empresa Brasil de Comunicação**

No Brasil, padre Roberto Landell de Moura, conseguiu anos mais tarde, em 1900, através de pesquisas, transmitir voz no espectro eletromagnético, suplantando Marconi, que descobrira apenas a transmissão de sinais.

De acordo com Souza (1996), oficialmente a primeira transmissão de rádio no nosso país ocorreu no dia 7 de setembro de 1922, no alto do Corcovado no Rio de Janeiro, capital

<sup>1</sup> Disponível em: <http://observatoriodaimprensa.com.br/diretorio-academico/pequena-historia-do-radio-e-da-televisao/> (Acesso em 15 de ago. 2018)

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.portalsaofrancisco.com.br/historia-geral/historia-do-radio> (Acesso em 16 de ago. 2018)

homônima do estado brasileiro. Durante as comemorações do Centenário da Independência, O Presidente Epitácio Pessoa fez seu discurso que pode ser acompanhado por aproximadamente 80 receptores.

A primeira emissora de rádio no país foi inaugurada no ano seguinte, em 1923, a Rádio Sociedade do Rio Janeiro<sup>3</sup> foi criada por Edgard Roquette Pinto e Henry Moritze, junto com um movimento de cientistas e intelectuais do Rio de Janeiro, dentro dos salões da jovem Academia Brasileira de Ciências.

O rádio teve uma grande expansão a partir da década de 30, como destaca Ferraretto (2001), através de sanção do presidente Getúlio Vargas, a publicidade é institucionalizada em 1º de março de 1932, com o Decreto nº 21.111, que estipula o máximo de 10% de veiculação comercial sobre toda a programação da emissora. O meio passou além do entretenimento, a ser um canal de comercialização de produtos e serviços. Com isso, os investimentos na produção que eram pequenos, pela falta de recursos dos radiodifusores, passaram a ser maiores, o que elevou a qualidade daquilo que era produzido.

Gisela Swetlana Ortriwano (1985) mostra em sua obra que, somente na década de 40, o jornalismo começou a ter grande relevância na programação das emissoras, até então eram somente executadas músicas e programas de entretenimento, além da Hora do Brasil, programa noticioso, gerado pelo governo federal, também criado por Getúlio Vargas, na década de 30.

Surgem nos anos 40 os grandes jornais radiofônicos como o *Repórter Esso*<sup>4</sup>, 'Testemunha ocular da História', que foi ao ar pela primeira vez no dia 28 de agosto de 1941, na *Rádio Nacional do Rio de Janeiro*, quando a voz de Romeu Fernandes anunciou o ataque aéreo da Alemanha à Normandia, na França, durante a Segunda Guerra Mundial. Outros programas de sucesso nesta época eram *O Grande Jornal Falado Tupi* e o *Matutino Tupi*, da *Rádio Tupi de São Paulo*, em que eram transmitidas as principais notícias do Brasil e do mundo.

Em 1947, como destaca Ortriwano (1985), as transmissões esportivas passam a ser frequentes no rádio. A *Jovem Pan*, pioneira na produção deste conteúdo dedicado

---

<sup>3</sup> Disponível em: <http://www.fiocruz.br/radiosociedade/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=2> (Acesso em 11 jun. 2018)

<sup>4</sup> Disponível em: <http://acervo.oglobo.globo.com/em-destaque/testemunha-ocular-da-historia-reporter-esso-fez-sucesso-no-radio-na-tv-19930939> (Acesso em 13 jun. 2018)

especificamente a um determinado público, acabou conquistando a liderança de audiência na grande São Paulo.

## 2.2. O FIM DA "ÉPOCA DE OURO"



**Figura 2: TV Tupi, comandada por Assis Chateaubriand, foi inaugurada em caráter definitivo em 18 de setembro de 1950.  
Fonte: Mini Lua**

Em 1950, chega ao Brasil um novo meio de comunicação, a televisão<sup>5</sup>. Além do som, os telespectadores também passaram a ter imagens dos apresentadores e daquilo que estava sendo apresentado por eles.

Para que as pessoas pudessem acompanhar a inauguração da *TV Tupi*, idealizada pelo jornalista Assis Chateaubriand, foi necessário a importação de cerca de duzentos receptores. Posteriormente, novas emissoras foram surgindo, como *Globo*, *Record* e *Bandeirantes*.

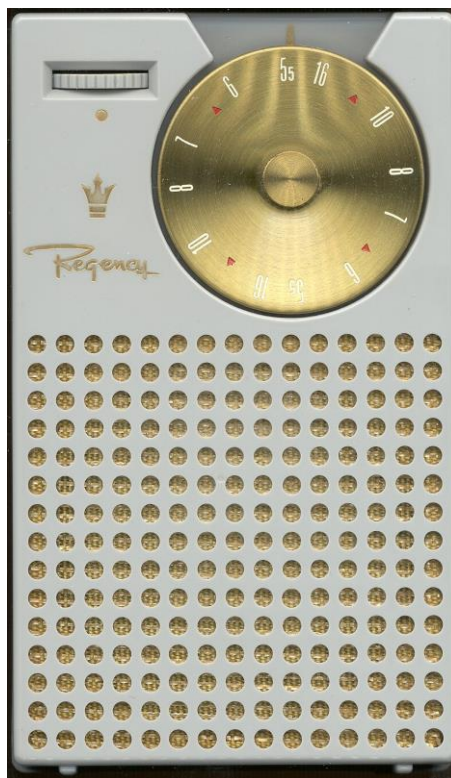
---

<sup>5</sup> Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/breve-historia-televisao.htm> (Acesso em 14 jun. 2018)

Com a chegada da TV, a "época de ouro" do rádio termina. Com isso, as emissoras passaram a buscar novos conteúdos para suas programações, pois diversos apresentadores dos programas de entretenimento começaram a migrar para as emissoras televisivas.

As emissoras de televisão começaram a contar com grandes festivais de Música Popular Brasileira<sup>6</sup>, lançando grandes nomes como Jair Rodrigues, Chico Buarque, MPB 4, Wilson Simonal, Roberto Carlos, Nanna Caymmi, Gilberto Gil, entre outros.

Em busca de uma concorrência forte com o novo meio, o rádio passou a levar uma programação mais ágil, aumentando ainda mais a presença do jornalismo. A utilidade pública passa também a estar presente diariamente na programação radiofônica, como por exemplo, condições do trânsito, informações meteorológicas, ofertas de empregos, "achados e perdidos", etc.



**Figura 3: Regency TR1, o primeiro aparelho de rádio transtorizado.  
Fonte: Los Angeles Emergency Repeater Association**

---

<sup>6</sup> Disponível em: <https://acervofolha.blogfolha.uol.com.br/2017/10/21/ha-50-anos-festival-da-tv-record-reuniu-roberto-carlos-gil-caetano-e-chico-e-deu-novo-rumo-a-mpb/> (Acesso em 14 jun. 2018)



Apesar da chegada da televisão, algo que poderia aos poucos decretar o fim do rádio, o meio foi agraciado com uma nova descoberta, o transistor. Em 1954, foi lançado o Regency TR1<sup>7</sup>, fabricado pela IDEA em associação com a Texas Instrument, o primeiro aparelho de rádio transistorizado. Com essa tecnologia, as pessoas passaram a levar o seu receptor para onde estivessem, não necessitando mais de energia elétrica para funcionar, apenas uma bateria era suficiente para ouvir sua emissora preferida.

Com essa tecnologia, os ouvintes começaram a levar os aparelhos consigo, especialmente nos estádios de futebol para acompanhar as transmissões dos jogos, com informações além daquilo que estavam vendo. Como por exemplo: o resultado dos outros jogos e as escalações das equipes, além da emoção de ouvir a narração do gol do seu time. Os receptores começaram a estar presentes cada vez mais no dia a dia das pessoas, como por exemplo nos automóveis.

### **3. A RÁDIO JOVEM PAN**

Fundada em 1942 e inaugurada em 1944, como *Rádio Panamericana S.A.*, no mesmo ano foi adquirida por Paulo Machado de Carvalho, passando a integrar o Grupo das Emissoras Unidas. A emissora que nasceu para transmitir novelas, em 1945 passou a ser denominada "a emissora dos esportes", com uma programação extensa de conteúdo futebolístico.

O nome *Jovem Pan* foi adotado apenas em 1965, quando a emissora passou a contar com diversos programas de entretenimento, apresentado por grandes nomes da Música do Popular Brasileira.

Na década de 70, a emissora passou a ter sua programação dedicada quase que em sua totalidade ao jornalismo, com foco em política e economia, além das condições do trânsito na capital paulista e transmissões esportivas, acompanhando os times de São Paulo e a Seleção Brasileira.

Segundo Magaly Prado (2012), o programa "Show do Rádio", exibido até o final da década de 80, que contava com personagens que imitavam torcedores dos principais

---

<sup>7</sup> Disponível em: <http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/10/os-primeiros-transistores.html> (Acesso em 14 jun. 2018)

times de São Paulo, foi uma das atrações que mais sucesso alcançou no rádio brasileiro, um marco radiofônico do humor e do esporte no dial.

O grupo responsável pela emissora, após uma fase de transição que teve início em 2013, finalmente no final de 2015, acrescentou *News*, na designação, lançando ao mercado a *Jovem Pan News*<sup>8</sup>, "a rede da informação".

Além de São Paulo, outras emissoras também foram afiliadas à rede. Assim, todo conteúdo da rádio passou a ser acompanhado em diversas cidades do país. Segundo o portal da Jovem Pan<sup>9</sup> na internet, hoje a marca tem afiliada no interior do estado de São Paulo em Andradina, Barretos, Bauru, Botucatu, Campinas, Piracicaba, Pompeia, Rio Claro, Jaboticabal e São José do Rio Preto. Imbé, no Rio Grande do Sul, Rio do Sul em Santa Catarina. Em Macapá, capital do Amapá, São Luiz, capital do Maranhão, Vitória, capital do Espírito Santo e em Brasília, no Distrito Federal.

Nos últimos anos, com um momento conturbado na política nacional e internacional, a *Jovem Pan News* passou a contar com um jornalismo mais opinativo, ou seja, com um grupo de jornalistas, historiadores, analistas políticos, sempre presentes na programação tecendo suas opiniões sobre tudo aquilo que está sendo veiculado, aproximando o ainda mais a audiência.

O quadro de profissionais da emissora passou a contar com diversos apresentadores e comentaristas conhecidos nos canais de televisão como: Augusto Nunes (TV Cultura), Reinaldo Azevedo (Rede TV), Marco Antônio Villa (TV Cultura), Denise Campos de Toledo e Joseval Peixoto (ambos SBT), entre outros. Parte destes, passaram a dividir suas funções nos dois meios de comunicação, outros partiram para um novo projeto, se dedicando exclusivamente ao rádio.

### 3.1. O RÁDIO COM IMAGENS

Kischinhevsky (2017) relata, em sua obra, que os meios de comunicação se encontram em permanente reconfiguração, como quaisquer outros empreendimentos capitalistas, tateando em busca de novos mercados, de público alvo cada vez mais específicos.

---

<sup>8</sup> Disponível em: <https://tudoradio.com/noticias/ver/14606-exclusivo-grupo-jovem-pan-anuncia-o-fim-da-rede-jovem-pan-am-jovem-pan-news-e-a-substituta> (Acesso em 14 jun. 2018)

<sup>9</sup> Disponível em: <https://jovempan.uol.com.br/jpnews> (Acesso em 13 out. 2018)

A *Jovem Pan News* buscando uma interação maior com sua audiência implantou nos últimos anos, as transmissões via internet dos seus principais programas. A frase "a Jovem Pan é rádio com som e imagem" passou a ser repetida diariamente pelos apresentadores, após a divulgação dos canais na rede mundial de computadores que as pessoas podem acompanhar o programa em vídeo.



Figura 4: O Jornal da Manhã é um dos programas apresentados com áudio e imagem  
 Fonte: YouTube  
[https://www.youtube.com/watch?v=6-Lik\\_V2o](https://www.youtube.com/watch?v=6-Lik_V2o) (Acesso em 30/07/2018)

Com a transmissão simultânea multiplataforma, através do website e das redes sociais *Facebook*, *YouTube* e *Twitter*, a rádio passou a apresentar seu conteúdo para um público maior, ou seja, passou a "conversar" também através de outro meio, aumentando a propagação do seu conteúdo, ampliando sua exposição junto ao mercado.

Para aproximar os ouvintes e torná-los também comentaristas dos assuntos discutidos durante os programas, a emissora também adotou a participação dos ouvintes durante os seus programas através do *WhatsApp* (aplicativo de mensagens instantâneas para smartphones, por meio do qual, além de mensagens de texto, os usuários podem enviar imagens, áudios e vídeos).



Figura 5: Ouvinte participa via *WhatsApp*, enquanto acompanha a transmissão do programa "Os Pingos nos Is".

Fonte: YouTube

<https://www.youtube.com/watch?v=ln81Kx-dBac> (Acesso em 18/10/2018)

### 3.2. RECORDE DE ACESSOS

Esse modelo de transmissão multiplataforma, começa a apresentar excelente resultado de acessos. Acompanhando atentamente todos os detalhes das ocorrências no cenário político e judiciário, a *Jovem Pan News* registrou recorde de audiência no dia 7 de abril de 2018, dia em que o ex-presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva<sup>10</sup>, se entregou à Polícia Federal (PF) e foi preso para começar a cumprir pena por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Algo inédito no país, nunca na história um ex-presidente havia sido preso. Tal fato gerou grande repercussão na sociedade, todos acompanharam de diversas maneira aquilo que estava acontecendo.

Com uma transmissão que se iniciou no dia 6 de abril e durou cerca de 40 horas, a emissora registrou uma audiência de aproximadamente 12 milhões de pessoas. Foram aproximadamente 100 profissionais para a cobertura do assunto.

Esses números foram divulgados através de uma peça publicitária de agradecimento ao público, veiculada no *Jornal Folha de São Paulo*.

<sup>10</sup> Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/lula-se-entrega-a-pf-para-cumprir-pena-por-corrupcao-e-lavagem-de-dinheiro.ghtml> (Acesso em 21 jun. 2018)

O DIA EM QUE  
**A RÁDIO VIROU TV**

Mais de 100 profissionais na cobertura do caso Lula.

Em pleno Dia do Jornalista, estávamos fazendo o que a gente mais gosta: jornalismo de opinião e credibilidade.

Foram **41 horas ininterruptas de transmissão**, em áudio e vídeo, em um momento inédito para a democracia brasileira e também para a Jovem Pan.

**12.043.512** visualizações  
jovempan.com.br

Os números desta jornada nos inspiram a seguir com determinação a nossa transformação: Jovem Pan cada vez mais Multiplataforma.

Obrigado a vocês que participaram com a gente desse momento histórico.

**JP TVd**

Figura 6: Peça publicitária evidencia a audiência da emissora via internet  
Fonte: TudoRádio.com

Esse processo de comunicação com seus ouvintes além do rádio e com números expressivos, para Kischinhevsky (2016), contraria as previsões mais pessimistas e se afirma, cada vez mais, como trilha sonora da vida cotidiana, como espaço de manifestação social, cultural, política, como um lugar em que ouvimos os sons do mundo.

#### 4. FUTURO DA JOVEM PAN NEWS



**Figura 7: Atual estúdio dedicado ao conteúdo audiovisual da *Jovem Pan***  
Fonte: Portal Jovem Pan

De acordo com Neuberger (2012), entre as mudanças gerais que o rádio pela internet apresenta, está a ruptura de fronteiras, que possibilita o acesso a esse meio de qualquer parte do mundo e a qualquer hora.

Em entrevista a *Revista PropMark*<sup>11</sup>, o atual presidente do grupo Jovem Pan, Antonio Augusto Amaral de Carvalho Filho, o Tutinha, comentou que o futuro da emissora deve seguir para a plataforma audiovisual, ampliando ainda mais a transmissão dos programas na internet.

Tutinha também divulgou o investimento realizado pela emissora, na compra de equipamentos importados, para levar uma transmissão de qualidade neste projeto, foram gastos aproximadamente de US\$ 2 milhões.

O dirigente do grupo ainda ressaltou a importância da construção de diversos estúdios em um andar inteiro do Edifício Winston Churchill, localizado na Avenida Paulista, em São

---

<sup>11</sup> Disponível em: <http://propmark.com.br/midia/futuro-da-radio-jovem-pan-passa-pela-plataforma-audiovisual> (Acesso em 20 jun. 2018)

Paulo, local onde está toda estrutura da emissora. De acordo com Tutinha, o investimento para operação de vídeo não pode parar.



**Figura 8: A redação de jornalismo da emissora já foi reformulada**  
Fonte: Portal Jovem Pan

O novo complexo de estúdios, ainda não tem uma data definida para a inauguração oficial, mas deve ocorrer no final de 2018 ou início de 2019.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em entrevista a Álvaro Alves de Faria, autor do livro “Jovem Pan Sat – Anos 2000”, Antônio Augusto Amaral de Carvalho, o Sr. Tuta, pai do atual presidente do grupo, disse a seguinte frase: “O rádio não desaparece. Pelo contrário, o rádio está cada vez mais presente na vida das pessoas”.

O meio por diversas vezes foi declarado que estava “morrendo”, mas como podemos analisar neste trabalho, por diversas vezes ele se reinventou e continua se reinventando. Conforme as novas tecnologias foram aparecendo, ele foi se adaptando, criando novas formas de se ouvir rádio, seja através do dial ou internet.

A obra radiofônica é capaz de criar um mundo próprio com o material sensível de que dispõe, partilha o estado de ânimo do narrador e das personagens, descreve a personalidade e o caráter dos protagonistas, exhibe a desenvoltura e a amabilidade do repórter, cria com suas próprias leis um universo acústico da realidade e, por isso, tem o poder de seduzir os ouvintes (MENEZES, 2007, p. 116).

O rádio, que está a completar um século da primeira transmissão no país, ainda continua presente no cotidiano das pessoas, levando informações, prestação de serviços à comunidade, músicas e entretenimento.

Além do conteúdo, o meio também consegue ser um companheiro diário dos espectadores. Essa característica, por sinal, o meio pode encarar como praticamente exclusiva. O rádio é o único meio de comunicação, com que aqueles que acompanham podem realizar demais tarefas, além especificamente de ouvi-lo.

Apesar de não termos relatos de que a *Jovem Pan* é a primeira emissora a transmitir seus programas com imagens ao vivo na internet, podemos dizer que ela é uma das pioneiras nesse conteúdo. Após o lançamento, outras rádios também adotaram o projeto pelo país. Afiliadas da própria *Jovem Pan* também passaram a transmitir com imagens as edições locais dos programas da rede.

A transmissão do conteúdo na internet, que anteriormente estava restrito somente no rádio, fez com que a emissora conquistasse mais ouvintes, que passaram acompanhar diariamente a programação, inclusive de diversas formas, adequando-se a sua disponibilidade, inclusive pelo fato dos programas também ficarem disponíveis nos canais da internet, para acompanhar futuramente. O ouvinte de um programa no início da manhã



no rádio, por exemplo, precisaria acordar cedo para acompanhar, agora não precisa mais. Ele poderá acompanhar no final da tarde ou horário em que ele tenha um tempo para assistir.

Novos ouvintes surgiram, pois, mesmo a emissora tendo uma grande rede de afiliadas pelo país, seja através do AM (sigla de Amplitude Modulation que, em português, significa "Modulação em Amplitude" e refere-se à transmissão de ondas que varia a amplitude) e FM (sigla de Frequency Modulation que, em português, significa "Modulação em Frequência" e refere-se à transmissão de ondas com variação da frequência), com o conteúdo na internet, pessoas das cidades onde não contam com cobertura de sinal da rádio via dial, também passaram a ter acesso via internet.

Com diversos acontecimentos no país, nos últimos anos, as pessoas começaram a buscar mais informações e opiniões dos comentaristas, especializados naquele determinado assunto, isso fez com que a Jovem Pan, angariasse novos ouvintes, que rotineiramente colhem os acontecimentos e também como pensam os analistas.

Podemos analisar que conteúdo da *Jovem Pan* se tornou de grande sucesso, principalmente pelos números que são registrados, como pudemos observar em apenas um caso específico neste trabalho.

Ainda não podemos responder qual será o próximo passo do rádio, mas com tudo que analisamos ao longo deste trabalho, podemos ter a certeza que ele deve se inovar a cada novidade tecnológica futura. O rádio esteve no passado e está no presente e estará no futuro.

## 6. REFERÊNCIAS

- FARIA, Álvaro Alves de. *JOVEM PAN – SAT Ano 2000*. São Paulo: Maltese, 1996.
- FERRARETTO, Luiz Artur. *Rádio - o Veículo, a História e a Técnica*. Rio de Janeiro, Sagra Luzzatto, 2001.
- KISCHINHEVSKY, Marcelo. *Rádio e Mídias Sociais: Mediações e Interações Radiofônicas Em Plataformas Digitais De Comunicação*. Rio de Janeiro: Mauad, 2017.
- MENEZES, José Eugenio de Oliveira. *Rádio e Cidade: Vínculos Sonoros*. São Paulo: Annablume, 2007.
- NEUBERGER, Rachel Severo Alves. *O Rádio na Era da Convergência das Mídias*. Cruz das Almas: UFRB, 2012.
- ORTRIWANO, Gisela Swetlana. *A informação no rádio: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos*. São Paulo: Summus, 1985.
- PRADO, Magaly. *História do Rádio no Brasil*. São Paulo: Da Boa Prosa, 2012.
- SOUZA, Jesus Barbosa de. *Meios de comunicação de massa: jornal, televisão, rádio*. São Paulo: Scipione, 1996.